



Universidade Federal
de São João del-Rei

COORDENADORIA DOS CURSOS DE TEATRO

PLANO DE ENSINO – 2022/01



TÍTULO: PA/PCC: Do texto à cena: tradição e rupturas

RESPONSÁVEL: Prof. Dr. Carlos Frederico Bustamante Pontes

NUMERO MÁXIMO DE DISCENTES: 20

CARGA HORÁRIA (ha): 66ha.

ORGANIZAÇÃO DA CARGA HORÁRIA:

(x) Extensiva (uma aula de 4 horas por semana)

HORÁRIO PREVISTO e DIA(S) DA SEMANA PREVISTOS PARA A DISCIPLINA

19h às 22h:50min., quinta-feira.

ESPAÇO(S) FÍSICO(S) NECESSÁRIO(S) PARA O DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA

Sala Preta

ADAPTAÇÕES PREVISTAS EM FUNÇÃO DAS RESTRIÇÕES SANITÁRIAS

(modalidades híbridas, trabalho em grupos reduzidos, etc.)

Todas as medidas necessárias, de acordo com o protocolo vigente, tais como uso de máscaras, álcool em gel e distanciamento físico.

Apresentação semanal de duplas, com os/as participantes distanciados e os/as demais discentes assistindo e comentando também com distanciamento social.

EMENTA:

Estudo prático-teórico acerca de processos de atuação teatral, desenvolvidos com base nos diferentes movimentos artísticos no âmbito das artes-cênicas, acontecidos a partir do final do século XIX e ao longo do século XX.

OBJETIVOS:

Com base nos conhecimentos dos aspectos considerados tradicionais do teatro dramático e nos desdobramentos destes nos movimentos naturalista e realista do final do século XIX, propõe-se conduzir o/a discente à experimentação prático-teórica de alguns aspectos de parte da dramaturgia de Fernando Arrabal, circunscrita ao teatro do absurdo, bem como dos principais elementos que levaram essa dramaturgia a ser considerada crítica aos cânones dramáticos e cênico-espetaculares mais tradicionais.

CONTEÚDO(s)	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Conhecimento dos aspectos teórico-práticos que orientam e sintetizam a compreensão acerca do teatro dramático; 2. Conhecimento dos aspectos teórico-práticos que orientam e sintetizam a compreensão acerca do teatro do absurdo; 3. Estudo de peça teatral do dramaturgo espanhol citado; 4. Experimentação prática com base nos aspectos de ruptura da tradição, presentes na dramaturgia de Fernando Arrabal e no teatro do absurdo como um todo. 	
METODOLOGIA	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Aulas expositivas; 2. Apresentação de processos de atuação e criação cênicas; 3. Leitura de textos teóricos e teatral; 4. Preparação de cena prática final. <p style="text-align: center;">-</p>	
FORMA(S) DE AVALIAÇÃO	
<ol style="list-style-type: none"> 1. Preparação/entrega de projeto de cena e apresentação de dois processos de atuação e criação cênicas em aula (20 pontos, cada item, total 60 pontos); 2. Apresentação de cena final (28 pontos); 3. Participação nas aulas, assiduidade e pontualidade (12 pontos, quatro pontos, cada item). 	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA:	
<p>BERTHOLD, Margot. História mundial do teatro. 2ª ed. São Paulo: Perspectiva 2005.</p> <p>ROUBINE, Jean-Jacques. A linguagem da encenação teatral: 1880-1980. 2ª ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.</p> <p>SZONDI, Peter. Teoria do drama moderno 1880-1950. São Paulo: Cosac & Naify 2001.</p>	
BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:	
<p>GIRÃO, Stéphanie Soares. Teatro de Fernando Arrabal: Tradição e ruptura em Pic-nic e Fando y Liz. Dissertação, UFAM, 2013. 105 f.</p> <p>NUÑEZ, Carlinda F. Pate et alii. O teatro através da história. Rio de Janeiro: Centro Cultural Banco do Brasil/ Entourage produções artísticas, 1994, v. I. Teatro ocidental.</p> <p>PAVIS, Patrice. Dicionário de teatro. 2 ed. São Paulo: Perspectiva 2003.</p>	
Prof. Carlos Frederico Bustamante Pontes Docente Responsável	Aprovado pelo Colegiado em 24/11/2021. <hr style="width: 50%; margin: auto;"/> Profª Claudia Braga Coordenadora do Curso